

Aplicativo *Transped Care* para continuidade da assistência de enfermagem na transição do cuidado intensivo pediátricos

SHEILLA SIEDLER TAVARES¹, MAVILDE DA LUZ GONÇALVES PEDREIRA, DENISE MIYUKI KUSAHARA

¹autor responsável: sheillasiedler@yahoo.com.br
Financiamento: Projeto CNPq 870472/1997-6

Introdução e estado da arte

A transição do cuidado, no contexto em que foi desenvolvido para o *Transped Care App*, contempla a mudança do estado do cuidado crítico da criança e família para o cuidado intermediário. No momento que antecede, durante e após a transição pode haver eventos adversos que comprometem a continuidade da recuperação do paciente pediátrico. Os principais eventos adversos neste momento crucial estão relacionados à comunicação entre profissionais, pacientes e famílias. O uso da ferramenta poderá contribuir para a comunicação efetiva, continuação dos cuidados de enfermagem, redução dos erros e melhorar a segurança do paciente no período da transição.

Descrição da invenção

O *Transped Care App* foi desenvolvido, validado conteúdo e testado a usabilidade entre especialistas, para ser utilizados por enfermeiros durante o processo de transição do paciente pediátrico e família da Unidade de Cuidado Intensivo Pediátrico para Unidade de Cuidado Intermediário (UCInt - enfermarias). Por meio da Revisão de Escopo sobre ferramentas utilizadas no processo de transição; cuidado intensivo de enfermagem consagrado por Patrícia Benner e colaboradores (Benner P *et al* 2011); Teoria da Transição de Meleis (Chick N & Meleis AL 1986); Sistema Manchester de Classificação de Risco (Mackway K & Marsden JJ 2010); e a Tecnologia de Comunicação e Informação na Saúde (Moreira MF *et al* 2003), a ferramenta tornou-se robusta para o uso na prática clínica dos enfermeiros, os quais requer conhecimento da prática clínica e do conteúdo que abrange o refinamento da transição do cuidado intensivo pediátrico e habilidade com o *App*. Sendo assim, o objetivo do *Transped Care App* é contribuir com os enfermeiros na tomada de decisão, frente aos cuidados de enfermagem que devem ser continuados ao paciente no próximo nível de assistência.

O protótipo do *Transped Care App* foi estruturado em 13 telas sendo: Tela 1 *Login* para cadastro e/ou acesso do usuário (enfermeiros envolvidos no processo de transição); Tela 2 “*Menu*” para a lista de pacientes e o ícone “*Preciso de ajuda*” quanto à usabilidade do *App*; Tela 3 Cadastro do paciente pediátrico; Tela 4 Confirmação do cadastro; Tela 5 Dados cadastrais da criança; Tela 6 Adicionar cuidados de enfermagem para continuidade; Tela 7 Domínios; Tela 8 Componentes; Tela 9 Ação e programação; Tela 10 Confirmação dos cuidados adicionados; Tela 11 Finalização da transição; Tela 12 Plano de cuidados estabelecido indicado também por gráfico demonstrando o quanto de cuidados conforme as cores das ações vermelha, laranja, amarela e verde; Tela 13 Filtragem para acessar o paciente por uma dessas opções como nome, data de nascimento, sob meus cuidados, histórico geral dos cuidados e número de registro da criança.

Nas Figuras 1 e 2 estão as telas criadas para o protótipo *Transped Care App*.

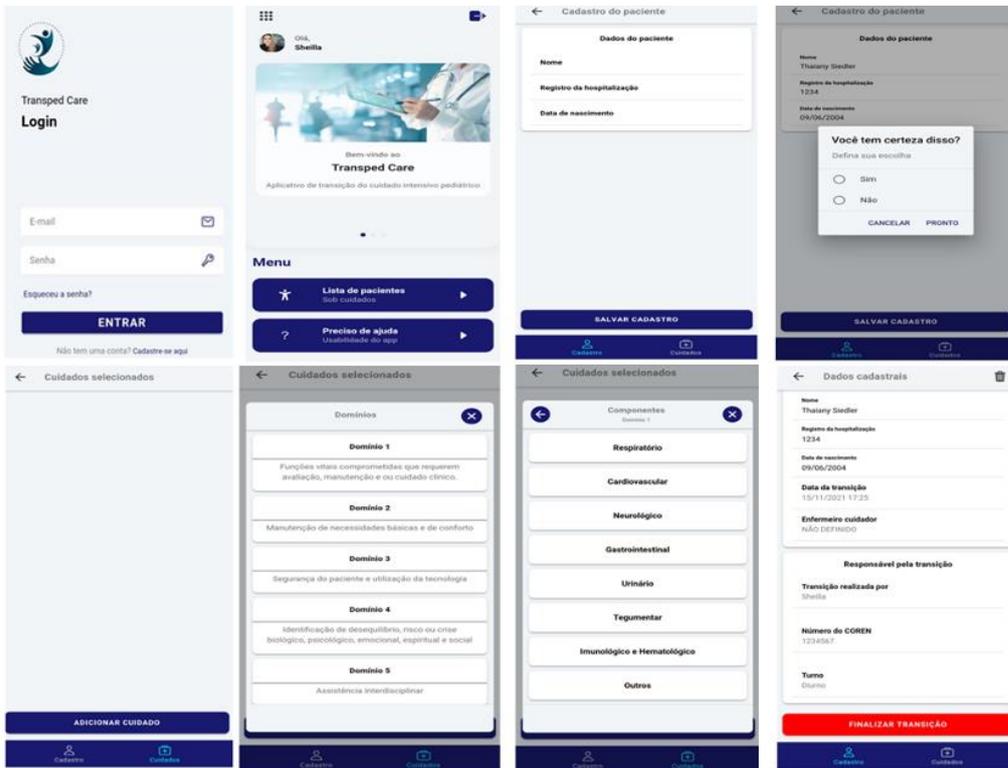


Figura 1: Telas do Login, Menu, Cadastro do paciente, Confirmação do cadastro, Adicionar cuidados, Domínios, Componentes e dados cadastrais da criança no Transped Care App.

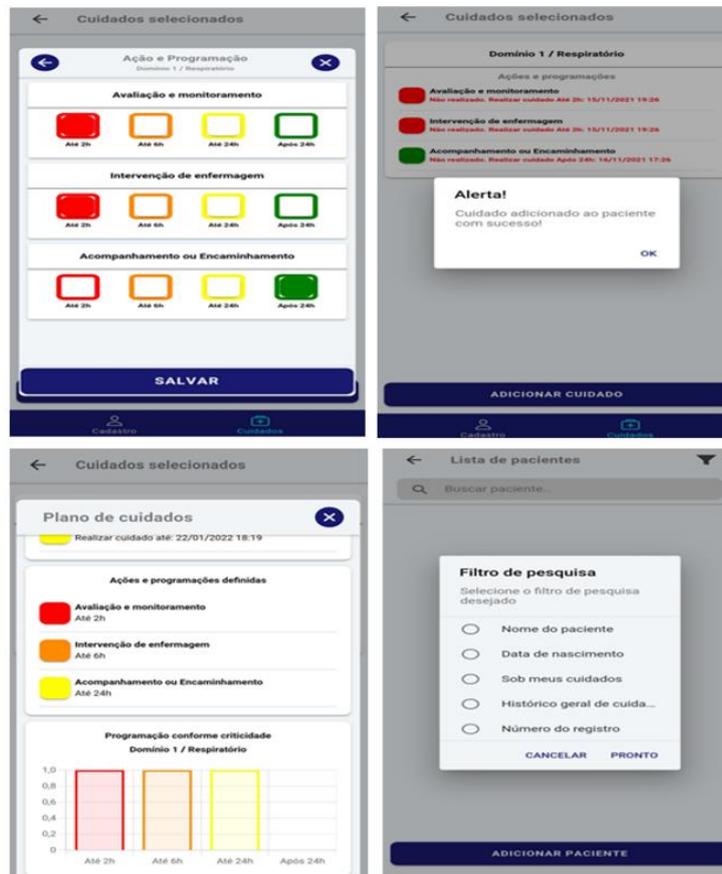


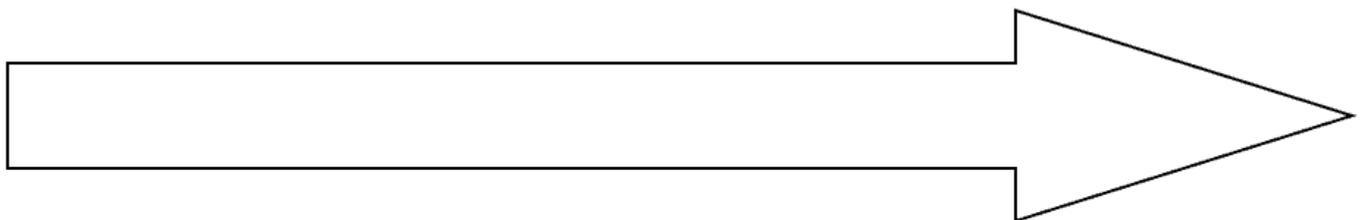
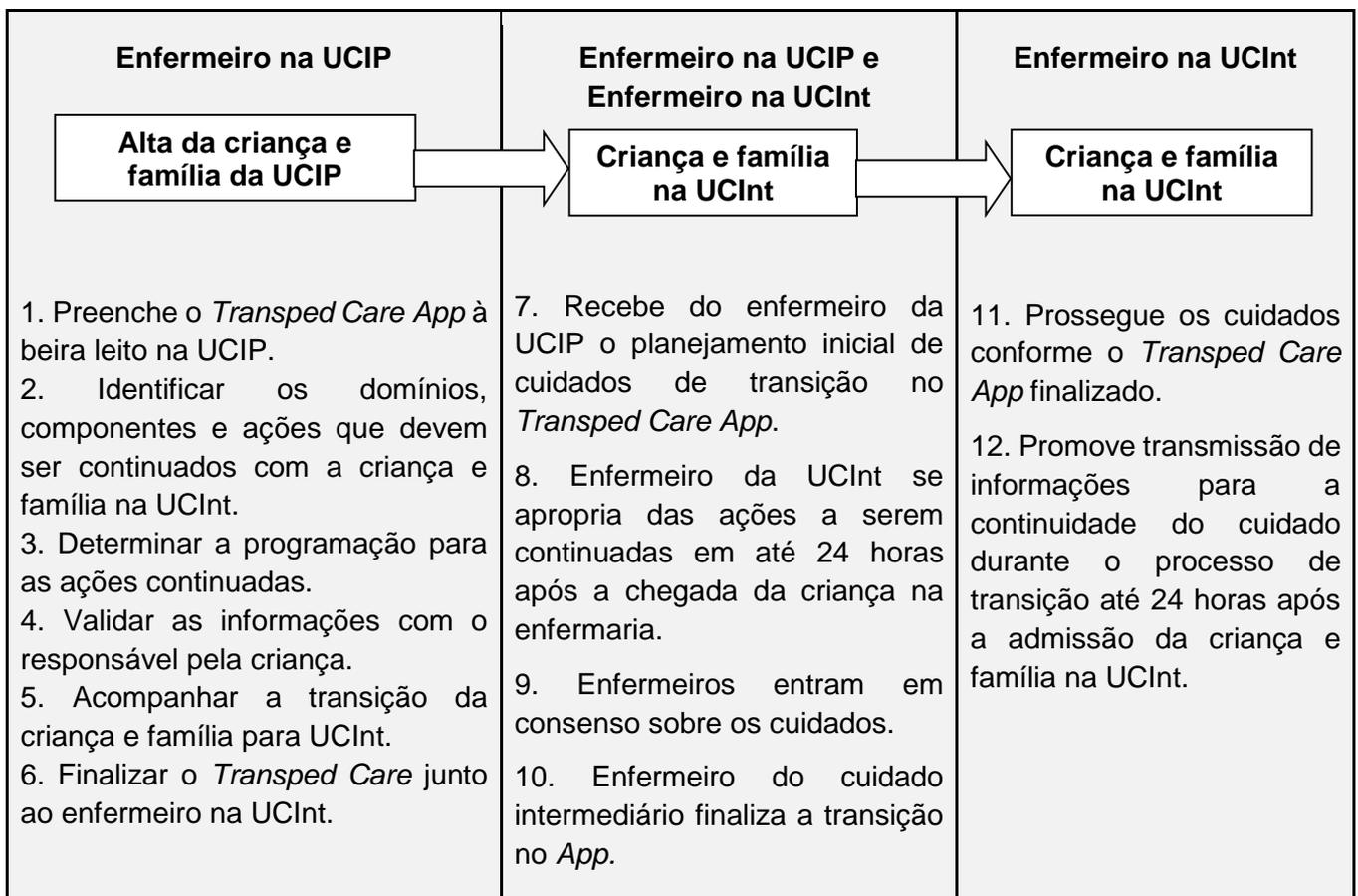
Figura 2: Tela das Ações, Programações Cuidados selecionados, Sumarização dos cuidados, Gráfico dos cuidados e Filtragem das crianças no Transped Care App.

Relevância dessa invenção

A ferramenta se destina a atender os pacientes pediátricos e famílias no momento de transição de forma sistematizada pautada em referencial teórico robusto e validado por especialistas da área. Sendo assim o produto poderá contribuir com a sociedade considerando enfermeiros, crianças e famílias no contexto da segurança do paciente, com vistas à criação de Políticas Públicas vinculado ao Programa Nacional de Segurança do Paciente como inovação social.

Material Complementar

A seguir está apresentado no Fluxograma 1 o *Status* do aplicativo, ou seja, como ele poderá ser utilizado por enfermeiros no processo de transição do paciente pediátrico e família da UCIP para a Unidade de Cuidado Intermediário (UCInt).



Fluxograma 1. Fluxo do *status* do protótipo do *TransPed Care App*.

Desta forma o *App* se mostrou apropriado para novos estudos sobre sua usabilidade na prática clínica dos enfermeiros no processo de transição do cuidado intensivo pediátrico para cuidado intermediário.

Referências bibliográficas

Benner P, Kyriakids PH, Stannard DE (2011). *Clinical Wisdom and Interventions in Acute and Critical Care*. 2ª ed. New York: Springer Publishing Company, 547p.

Chick N., Meleis AL (1986). *Transitions: A Nursing Concern*. Norma Chick University of California - San Francisco University of Pennsylvania, In P.L. Chinn (Ed.). *Nursing research methodology*, 237p. Available from: <http://repository.upenn.edu/nrs/9>

Moreira MF, Nóbrega MML, Silva MIT (2003). Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília (DF) mar/abr;56(2):184-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cmSgrLLkvm9SKt5XYHZBD6R/abstract/?lang=pt>

Sistema Manchester de Classificação de Risco – Classificação de Risco na Urgência e Emergência – Manchester Triage Group; In: Mackway K, Marsden JJ (2010). Windle editora: Grupo brasileiro de classificação de risco. 1ª edição, 247.

Como citar este registro

Tavares, SS; Pedreira MLG; Kusahara DM (2022). Transição de Cuidado Intensivo para Intermediário em Pediatria – *Transped Care App*. Agência de Inovação Tecnológica e Social da Universidade Federal de São Paulo. Doi 10.34024/agits20220008. Disponível em: <https://agits.unifesp.br/conectagits/mostruario-de-inovacoes> (Data de acesso)